

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1079 - 1/3

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO BAIRRO DE PASSAGEM DE AREIA
DO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM/RN: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ARAÚJO, Loraine Machado de¹
ARAÚJO, Lorena Machado de¹
CHAVES, Evanuzia Dantas¹
MOISÉS, Mitsi Silva ¹
SIMPSON, Clélia Albino²

INTRODUÇÃO: A prática sanitária entende a saúde como resultado de um conjunto de fatores políticos, econômicos, sociais e culturais. Estes devem ser avaliados para a identificação de problemas que comprometam o bem-estar a fim de promover ações que melhorem as condições de saúde da população. Compreender o novo paradigma da prática sanitária implica alcançar a significação da saúde como um conjunto multifatorial, que se combinam de forma particular em cada sociedade. Desta forma se torna necessário traçar o perfil epidemiológico para identificar tais necessidades e, assim, elaborar um plano de ação que seja coerente com a realidade da população na articulação de ações de proteção, promoção e recuperação por meio da vigilância à saúde. Os indicadores de saúde auxiliam no fornecimento de informações relevantes sobre a situação de saúde da população, na identificação de riscos epidemiológicos, detecção imediata e precoce de problemas sanitários, conhecimento da gravidade de fenômenos relacionados à saúde, entre outros. **OBJETIVO:** Busca caracterizar o perfil epidemiológico do bairro de Passagem de areia quanto às condições norteadoras das práticas sanitárias. Sua análise permite a viabilização de escolhas de planejamento através dos serviços de saúde que possibilitem um controle das ações e programas prestados nesta localidade. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo explorativo descritivo com abordagem quali-quantitativa sobre o perfil epidemiológico dos moradores do bairro de Passagem de areia do Município de Parnamirim. A pesquisa foi realizada durante o estágio curricular da disciplina Saúde Coletiva, durante o período de Maio à Julho de 2008 e compreende uma revisão de literatura e análise estatística dos dados com base

¹ Graduandas do 8º período do curso de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). E-mail: loraine-machado@hotmail.com

² Professora Doutora em Enfermagem do departamento de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã

Trabalho 1079 - 2/3

em gráficos e tabelas. O levantamento de dados foi obtido a partir de informações colhidas do SIAB 2007 (Sistema de Informação da Atenção Básica) e de entrevistas estruturadas feitas aos moradores do bairro, totalizando 35 indivíduos. **RESULTADOS:** Foi analisada a caracterização da área; da população quanto à faixa etária, sexo e escolaridade; das condições de vida quanto à habitação, do tratamento da água para consumo, do destino do lixo e dejetos e das taxas de morbi-mortalidade. Além disso, foi avaliada a percepção ambiental de alguns moradores locais. A população em estudo é predominantemente composta de adultos e idosos com maior número de mulheres, possui uma taxa significativa de analfabetos e uma pequena proporção de crianças na escola. Apesar de a maioria ter boas condições de moradia, grande parte da população utiliza água não tratada. Os principais problemas relacionados pelos moradores foram à falta de saneamento básico, de segurança, iluminação e o acúmulo de lixo nas ruas e terrenos baldios. Quanto à percepção por parte dos moradores, na responsabilidade da qualidade ambiental observou-se que esta diminui à medida que os limites do meio ambiente tornam-se mais abrangentes. Analisando os indicadores de saúde dos moradores de Passagem de Areia, pode-se verificar que essa população enfrenta alguns problemas de saúde, como uma taxa relevante de crianças com baixo peso ao nascer, alta taxa de incidência de hanseníase, ocorrência de complicações por decorrência de diabetes e alto número de hipertensos. **CONCLUSÕES:** A partir da elaboração deste perfil epidemiológico podem-se identificar fatores de risco socioeconômicos e culturais à saúde da população, os quais influenciam negativamente na qualidade de vida e podem interferir direta ou indiretamente no processo saúde/doença dos indivíduos. Esse delineamento epidemiológico possibilita a enfermagem promover ações que impactem na melhoria do meio ambiente e na qualidade dos serviços de saúde oferecidos a população.

DESCRITORES:

Saúde Pública; Atenção à Saúde; Perfil de saúde; Indicadores de Saúde

BIBLIOGRAFIA:

COHEN, S.C; CYNAMON, S.E; KLIGERMAN, D.C; ASSUMPÇÃO, R.F. Habitação saudável no Programa Saúde da Família (PSF): uma estratégia para as

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1079 - 3/3

políticas públicas de saúde e ambiente. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.9, n.3, p. 807-813, jul- set. 2004.

FERREIRA, J.A; ANJOS, L.A. Aspectos de saúde coletiva e ocupacional associados à gestão dos resíduos sólidos municipais. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.17, n.3, p. 689-696, mai./jun., 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica**. Série A. Normas e Manuais Técnicos. 6ª ed. Brasília: 2005. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/GuiaVigEpid_novo2.pdf>. Acesso em: 10/04/2008.

MORAES, DSL; JORDAO, BQ. Degradação de recursos hídricos e seus efeitos sobre a saúde humana. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v.36, n.3, p.370-374. 2002.

Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA). Organização Pan-Americana da Saúde. **Indicadores básicos de saúde no Brasil: conceitos e aplicações**. 1ª Ed. Brasília: 2002. Disponível em: <<http://www.opas.org.br/sistema/arquivos/matriz.pdf>>. Acesso em: 09/04/2008.